

Estética

Harmonização atrai famosos e polêmicas

■ Gretchen e Joelma já se submeteram à técnica com odontologista de BH. CFM recorre à Justiça contra uso dos procedimentos por dentistas. **Págs. 14 e 15**

Sem cirurgia. As aplicações com ácido hialurônico e toxina botulínica são as técnicas mais usadas

Dentista de BH faz sucesso com 'harmonização' de artistas

Procedimentos ficaram conhecidos após os resultados em Gretchen e Joelma

■ LITZA MATTOS

Depois que a cantora Gretchen, 59, postou nas redes sociais os resultados dos últimos procedimentos estéticos aos quais foi submetida, não se fala em outra coisa: harmonização facial. "Eu recebo elogios diários e inúmeros", revela a "Rainha do Bumbum".

A harmonização facial nada mais é do que um conjunto de procedimentos estéticos minimamente invasivos que visam melhorar as proporções da face. Entre as técnicas que costumam ser utilizadas com mais frequência estão as aplicações de ácido hialurônico e de toxina botulínica, a bichectomia, os fios de sustentação, a laserterapia e os dermocosméticos, microagulhamento, entre outros.

O responsável pelo pro-

cedimento da cantora que agitou o Carnaval na capital neste ano é o cirurgião-dentista Igor Alves, de Belo Horizonte. Os cantores Eduardo Costa e Joelma e a apresentadora Nicole Bahls são apenas alguns dos nomes que encorpam a lista de famosos que já passaram pelas mãos dele.

"Comecei a comparar as pessoas e buscar o que realmente era bonito. Não é uma boca enorme ou um nariz empinado que vai deixar o rosto bonito. É a assimetria que deixa a pessoa bonita", diz o cirurgião.

Segundo Alves, no caso da Gretchen foram usadas técnicas de preenchimentos com ácido hialurônico e toxina botulínica. O procedimento durou 40 minutos. "O produto leva até 15 dias para adaptar e de 40 a 60 dias para estabilizar no organismo. O ácido hialu-

rônico dura de seis meses a um ano. Como ele sai, se o paciente não gostar tem como remover", explica.

Essa substância é produzida naturalmente pelo corpo humano, com a função de dar volume à pele e lubrificar as articulações e músculos. Na sua forma sintética injetável, a substância preenche e hidrata as regiões onde está ocorrendo uma deficiência funcional do ácido hialurônico natural ou uma deficiência de colágeno, gerando as marcas de expressão.

NATURALIDADE. O presidente do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais (CRO-MG), Alberto Magno da Rocha Silva, explica que "a harmonização não é buscar a perfeição nem a simetria". "É fazer procedimentos poucos invasivos, de maneira que não mude a fisiono-

mia do paciente, não o transforme em outra pessoa. Que seja a mesma pessoa, com aparência mais feliz e se sentindo mais agradável", afirma.

Conforme a presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia - regional Minas Gerais (SBD-MG), Rachel Guerra, a face e o olhar cansados, as olheiras e o bigode chinês são as principais queixas que levam os pacientes aos consultórios em busca da harmonização. "São sinais, rugas, sulcos que remetem a mensagens negativas de uma imagem cansada", diz.

Rachel explica que antes do procedimento são feitas várias etapas da avaliação. "Primeiro a gente faz anamnese, onde vai conversar e entender a queixa e o que incomoda. Depois são feitas fo-

Agenda cheia

Sem data. Igor Alves está com a agenda fechada desde julho de 2018. "O orçamento é dado em cima da quantidade de mL de produto necessário para cada paciente", disse.

tografias de frente, perfil e semiperfil, e até um pequeno vídeo para entender melhor a dinâmica de movimentação da face. Depois são avaliados os terços da face para perceber se eles têm alguma deficiência ou se estão harmônicos entre si”, diz.

Para o cirurgião plástico e presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – regional Minas Gerais (SBCP-MG), Alexandre Meira, os procedimentos não são novidade. Na avaliação dele, o termo “harmonização facial” carrega um “apelo comercial”. “O que se pretende hoje quando se faz qualquer procedimento é que aquilo passe totalmente despercebido. O objetivo é dar ao paciente um semblante natural e mais descansado”, observa.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

PROCEDIMENTOS

Técnicas que não utilizam cortes, não causam dor nem deixam cicatrizes



▮ **Ácido hialurônico:** É usado de diversas formas para restabelecer o equilíbrio funcional dos lábios e das linhas de expressão. Preenche rugas e sulcos, além de melhorar o contorno facial.



▮ **Toxina botulínica (botox):** Conhecida por disfarçar rugas de expressão e flacidez no rosto. Age nas rugas dinâmicas, que são aquelas que aparecem quando fazemos expressões faciais, como os “pés de galinha” nos cantos dos olhos ou as marcas na testa.



▮ **Bichectomia:** É o nome dado à cirurgia para remoção da bola de Bichat, uma estrutura gordurosa presente na região da bochecha. Procedimento cirúrgico de pequeno porte que é realizado com anestésico local.



▮ **Fios de sustentação:** São usados com o objetivo de reposicionar a musculatura orofacial, restabelecendo o seu posicionamento funcional e estético. Procedimento pouco invasivo, feito em ambiente de consultório com analgesia local.



▮ **Rinomodelação:** É uma abordagem não cirúrgica para modificar aspectos estéticos do nariz. Usualmente utiliza produtos de preenchimento que são injetados no nariz por meio de seringas com agulhas.

FONTE: PESQUISA DIRETA

Minientrevista

*
GretchenCantora e dançarina
RAINHA DO BUMBUM

Como surgiu a ideia da harmonização? Não foi uma ideia, foi uma coisa de Deus. Eu nem sabia que o doutor Igor ia para São Paulo. Eu fui fazer um tratamento dentário, colocar lente nos dentes, e o dentista falou que o meu sorriso não aparecia, que então ele não ia ter como mostrar o trabalho dele. E que era para eu fazer o procedimento de harmonização na boca com o doutor Igor, que é amigo dele. Eu falei para o doutor Igor que meu rosto tem metacrilato e que, se misturasse com ácido hialurônico, poderia dar problema. Ele falou pra eu ficar tranquila que ele ia fazer o que pudesse.

As pessoas reparam e comentam? Quem não sabe que eu fiz, que não entende o que é a harmoniza-

ção, fala: “Nossa, mas como você mudou. Você está mais bonita”. A boca todo mundo comenta porque todo mundo falava da minha boca antes. Então agora todo mundo comenta que minha boca está maravilhosa, que agora eu acertei.

Você era insatisfeita com a sua boca? Não. As pessoas se incomodavam e acabavam me incomodando porque falavam muito, mas eu não me incomodava. Estou amando minha boca.

O Brasil sempre teve um culto exagerado ao corpo. Está mudando? Hoje está acontecendo um movimento muito bacana. Não existe mais aquele padrão de beleza de cinturinha fina, bundão, barriguinha batida, peitão. Hoje você vê mulheres como a Preta Gil, que assume a beleza dela do jeito que ela é. E todo mundo agora está começando a respeitá-la por isso. Ela foi uma das primeiras e sofreu muito por causa disso, mas, se não tiver uma primeira, nunca vai mudar. **(LM)**



O cirurgião-dentista mineiro Igor Alves atendeu a cantora Gretchen



Transformação. A cantora Gretchen realizou procedimentos de preenchimento facial e labial em BH

Ação. Associações profissionais brigam na Justiça por atuação com procedimentos de harmonização facial

Médicos processam dentistas

Disputa surge após estética orofacial ser reconhecida como função odontológica

■ LITZAMATTOS

Recentemente, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), juntamente com o Conselho Federal de Medicina (CFM), a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), protocolou na Justiça Federal uma ação civil pública contra o Conselho Federal de Odontologia (CFO) pela atuação com procedimentos estéticos.

O embate surgiu após a Resolução 198/2019 que reconheceu a harmonização orofacial como especialidade odontológica e autorizou esses profissionais a

realizarem procedimentos de caráter invasivo e estético. As entidades médicas pedem à Justiça Federal a concessão de liminar com a suspensão imediata da permissão.

De acordo com o portavoz do Conselho Federal de Medicina (CFM) e presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), Sérgio Palma, a resolução “é uma afronta à legislação nacional, desrespeitando o escopo de atuação dos médicos” e, segundo ele, coloca em risco a segurança e a integridade física dos pacientes que se submetem a esse tipo de procedimento em consultórios de dentistas. “De acordo com a Lei dos Dentistas, em nenhum momento (salvo autópsia/necropsia) se

permite a realização de atos em face, pescoço e cabeça, tampouco se outorga ao cirurgião-dentista a prática de atos invasivos em tais partes do corpo, já que tais atos são praticados exclusivamente por médicos”, cita.

No entendimento da SBD e das outras entidades médicas, essa é mais uma tentativa de ampliar irregularmente o escopo de atuação de dentistas, invadindo a esfera de atuação exclusiva dos médicos, segundo disposições expressas da Lei do Ato Médico (12.842/2013).

“Os odontologistas estão fazendo esses procedimentos de harmonização facial referendados por uma publicação do CFO, mas que não é lei. Estão passando por cima de uma lei federal. Se o paciente tiver alguma complicação, eles serão julgados

pelo exercício ilegal da medicina”, diz o presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – regional Minas Gerais (SBCP-MG), Alexandre Meira.

Já o presidente do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais (CRO-MG), Alberto Magno da Rocha Silva, acredita que a “área da face é comum para médicos e dentistas”. “É lamentável a um grupo de médicos ter uma reserva de mercado nesse sentido. O sistema estomatognático (conjunto de estruturas bucais) é reconhecido há mais de 40 anos como área comum à medicina e à odontologia”, diz.

O dentista frisa ainda que o cirurgião dentista, desde o início da faculdade, só estuda a face. “É um profis-



Avaliação. O presidente do CRO-MG, Alberto Magno da Rocha Silva, acredita em “área comum” para médicos e dentistas

sional com todo o respaldo legal e todo o conhecimento necessário para fazer a melhor harmonização facial possível”, afirma Silva.

Para o cirurgião-dentista Igor Alves, que se especiali-

zou na área e há um ano vem fazendo apenas procedimentos de harmonização facial, esses profissionais estão muito capacitados para esses procedimentos.

Alves diz que sua equipe atende, em média, 500 pacientes por mês e garante que nunca registrou nenhum caso grave de complicação em pacientes. “Desses 500, quais que deram errado? Nenhum, nunca. A odontologia é uma faculdade onde se passa cinco anos estudando o corpo inteiro, mas, principalmente, a face, o pescoço e a cabeça”, afirma.

Medicina

Histórico. No dia 10 de julho de 2013, a ex-presidente Dilma Rousseff sancionou a lei que define e disciplina o exercício da medicina no país, o chamado Ato Médico, com diversos vetos.

Resolução 198/2019 do CFO

O que prevê:

➤ Reconhece a harmonização orofacial como especialidade odontológica e a define como sendo um conjunto de procedimentos realizados pelo cirurgião-dentista em sua área de atuação.

➤ As áreas de competência incluem fazer uso da toxina botulínica e preenchedores faciais, intradermoterapia, tratamento de lipoplastia facial, técnica cirúrgica de remoção do corpo adiposo

de Bichat (técnica de bichectomia) e técnicas cirúrgicas para a correção dos lábios (liplifting).

➤ Será considerado especialista em harmonização orofacial o cirurgião-dentista que tenha passado por cursos de especialização com carga horária mínima de 500 horas ou possua especialidade registrada em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial.

Profissionais denunciados

Erros causam morte e deformidades

+ No ano passado, dois casos de profissionais da saúde chocaram o país. Em um deles, o médico Denis Cesar Barros Furtado, conhecido como “Doutor Bumbum”, foi acusado de ser o responsável pela morte da bancária Lillian Calixto após realizar um procedimento estético.

O procedimento foi realizado no apartamento de Denis, na Barra da Tijuca, zona Oeste do Rio de Janeiro. O médico ficou mais de seis meses preso, mas em janeiro deste ano foi beneficiado por um habeas corpus.

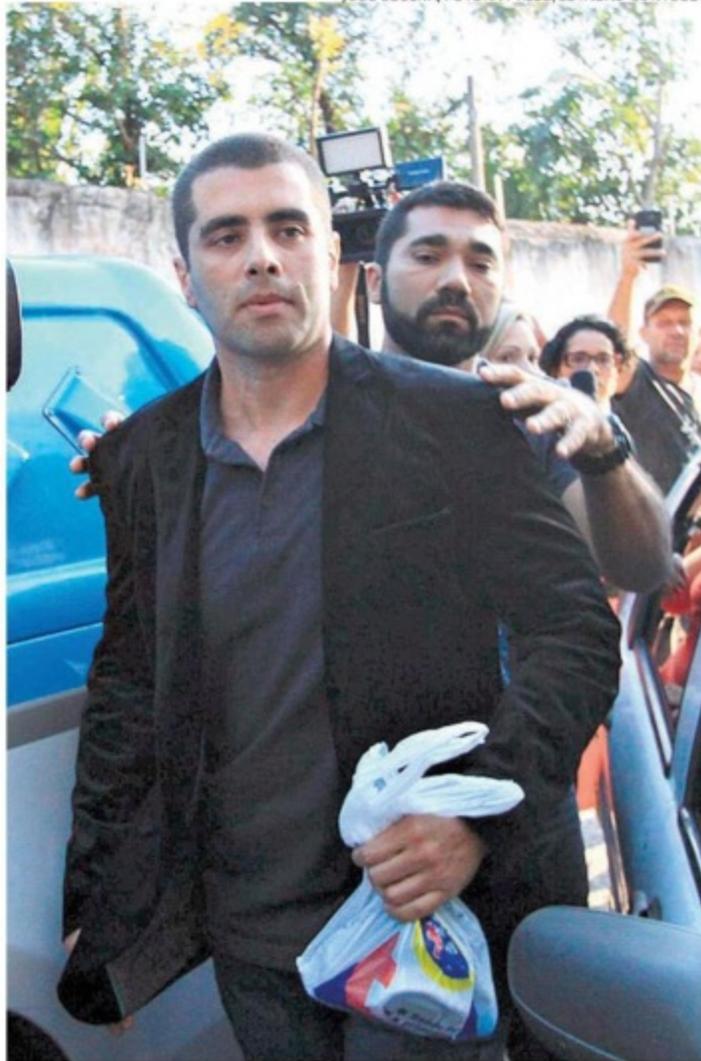
No outro caso, Wesley Murakami (que não tem nenhuma especialidade e também atende em Brasília) foi condenado a indenizar uma paciente que ficou com deformida-

des no rosto após passar por procedimento estético em Goiânia. Segundo a Polícia Civil, 13 pessoas já procuraram a delegacia para denunciá-lo só em Goiás. Wesley realizava tratamentos estéticos conhecidos como bioplastia (harmonização facial). No entanto, no caso dele, durante o procedimento, uma substância conhecida como polimetilmetacrilato (PMMA) – um tipo de plástico líquido usado para preenchimento – era injetada sob a pele por meio de uma seringa.

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o PMMA pode ser usado em procedimentos estéticos para corrigir rugas e restaurar pequenos volumes perdidos de tecidos com o envelhecimento. **(LM)**



Médico Wesley Murakami, em Goiânia, Goiás



O médico Denis Cesar Barros Furtado, o "Doutor Bumbum"